

Avaliação da imunoexpressão de SNAIL e Vimentina em carcinoma epidermóide de boca

Rodrigo Fonseca Buzo¹ (0000-0001-9341-5093), Rafael Carneiro Ortiz¹ (0000-0002- 2794-0460), Rainã Souza Dias¹, Camila de Oliveira Rodini¹ (0000-0002-8763-4967)

¹ Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O carcinoma epidermóide de boca (CEB) surge no epitélio da mucosa oral e constitui cerca de 90% de todas as neoplasias malignas que afetam a cavidade oral globalmente. Apesar dos avanços nos últimos anos, a taxa de sobrevida global permanece abaixo de 5 anos, em grande parte devido à presença de metástases linfonodais. Estudos têm demonstrado que a transição epitelial-mesenquimal (TEM) é um processo fundamental na progressão e metástase do CEB. Durante a TEM, as células epiteliais tumorais, mediadas por fatores de transcrição, como o SNAIL, adquirem gradualmente as características estruturais e funcionais das células mesenquimais, como a regulação positiva da proteína Vimentina, possibilitando a migração e disseminação das células tumorais. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é investigar a imunoexpressão de SNAIL e Vimentina em amostras parafinadas de CEB. Foram selecionadas 93 lâminas de CEB (66 metastáticos [N+] e 27 não metastáticos [N0]), as quais foram submetidas à técnica de imuno- histoquímica (Anti-SNAIL 1:75, ab53519; e Anti-Vimentina 1:400, V9). As lâminas foram digitalizadas e a análise quantitativa foi realizada pelo algoritmo PixelCount V9 no *software* ImageScope (Leica Biosystems). Ao aplicarmos o teste de Mann- Whitney na comparação das áreas de centro e frente de invasão (ITF), observamos uma maior intensidade na marcação de SNAIL e Vimentina no ITF, tanto nos tumores N+ (**p=0.0009 e ***p<0.0001) quanto nos tumores N0 (**p=0.002 e **p=0.006). No entanto, não foi possível identificarmos uma correlação positiva entre os marcadores e uma relação significativa com os fatores clínico-patológicos e sobrevida. Em concordância a outros estudos, o aumento da expressão de SNAIL e Vimentina observado no ITF sugere que estas proteínas são notáveis marcadores para TEM em CEB. Ainda assim, a inclusão de outras proteínas relacionadas à TEM, como N-caderina e TWIST, neste estudo, é necessária para melhor correlação da TEM com fatores clínico-patológicos e sobrevida.

Fomento: CAPES